



FUNDAÇÃO ABRAÇO FRATERO

Relatório de Atividades e Contas 2025

Visão Geral

A Fundação Abraço Fraterno é uma organização sem fins lucrativos focada na educação e ação regenerativa localizada perto de Lagos, Portugal. Trabalhamos para reverter os efeitos da desertificação no nosso ecossistema local, de modo a assegurar uma melhor qualidade do solo, disponibilidade de água, biodiversidade e meios de subsistência locais. Fazemos parte de uma rede global de comunidades de restauração de ecossistemas envolvidas em esforços de regeneração. Também apoiamos esforços educativos nas áreas da regeneração eco-social e da recuperação de ecossistemas.

O Mud Valley Institute é o nome público e a atividade operacional da Fundação Abraço Fraterno. O website do Mud Valley Institute é mudvalley.org, e partilha o nosso trabalho com o público. Os principais documentos legais e detalhes organizacionais são mantidos no site fundacaoabracofraterno.org, conforme exigido por lei.

A nossa visão:

Uma Terra regenerada onde os sistemas ecológicos, sociais e económicos estão equilibrados e a funcionar em harmonia, resultando na segurança de alimentos e água de qualidade para todos num planeta saudável capaz de suportar plenamente toda a vida.

A nossa missão:

Estamos a criar um Centro de Aprendizagem Biorregional que capacita as pessoas com as ferramentas, competências e mentalidades necessárias para serem agentes eficazes de mudança e regeneração nas suas comunidades.

Em 2025, continuámos a desenvolver e a aperfeiçoar as nossas capacidades organizacionais e operações, bem como a criar e a lançar novos projetos e programas.

Aumentámos o nosso apoio e a implementação de programas científicos e educativos e garantimos que o Laboratório do Solo estivesse em pleno funcionamento. À medida que o ano avançava, intensificámos o nosso trabalho como organização central da Comunidade de Restauração Ecosistémica do Sudoeste do Algarve, um grupo de gestores locais do território que se uniram num grupo colaborativo focado em apoiar e expandir a restauração ecosistémica na nossa biorregião.

REVISÃO DOS RESULTADOS DE 2025 EM RELAÇÃO AO PLANO DE AÇÃO DE 2025

Objetivo #1: Criar, implementar e apoiar programas focados na regeneração no sudoeste algarvio

Desenvolvemos investigação, educação e programas focados na regeneração e uma comunidade de agentes de mudança/regeneração localmente focados na preservação das bacias hidrográficas, do revigoramento dos solos e da produção de alimentos saudáveis.

- Continuaremos a oferecer apoio financeiro direto à Associação Novas Descobertas para financiar programas de educação de jovens e campos de férias centrados na regeneração.

O que foi feito: Doámos 37 840 € à Novas Descobertas para apoiar os seus programas.

- Oferecer sessões do Acampamento de Regeneração de Ecossistemas, um programa desenvolvido para capacitar a regeneração de ecossistemas e para partilhar ferramentas sobre como fazê-lo. É oferecido anualmente e centra-se na regeneração de ecossistemas, centrado no ensino de princípios ecológicos, na prática de técnicas-chave e no aprofundamento de potenciais redes de ação e apoio. Os temas específicos variam consoante o ano. A Associação Novas Descobertas facilita o programa, e a Fundação Abraço Fraterno paga os custos de alimentação e facilitação. Haverá duas sessões do Campo de Regeneração de Ecossistemas em 2025, uma na primavera e outra no outono.

O que foi feito: Realizámos três formações sobre regeneração de ecossistemas, que contaram com a participação de 62 pessoas.

- Criar, lançar e continuar a oferecer as Terças de Regen, um programa de voluntariado semanal recorrente que permite que as pessoas passem algum tempo a aprender e a envolver-se em práticas agrícolas regenerativas, estando diretamente envolvidas numa variedade de actividades práticas na Quinta Vale da Lama.

O que foi feito: Organizámos 29 sessões do programa de voluntariado «Tuesdays of Regen», que contou com 92 participantes.

- O Laboratório do Solo desenvolverá e lançará 1-2 ofertas de serviços relacionados com a saúde do solo até ao final do ano.

O que foi feito: Optámos por não desenvolver ofertas de serviços propriamente ditas, preferindo centrar o trabalho do Laboratório do Solo em atividades de monitorização e avaliação destinadas a membros selecionados da Comunidade de Restauro Ecosistémico do Sudoeste do Algarve, bem como em oferecer vários programas de ciência cidadã ao longo do ano.

- O Laboratório de Solos criará e implantará 2-3 projetos de investigação científica.

O que foi feito: O Laboratório do Solo apoiou um projeto de investigação no âmbito do programa de Estágios para Jovens do Mud Valley Institute, bem como um projeto de investigação sobre o cultivo de alface em colaboração com a Quinta Vale da Lama.

- Desenvolver e implementar um programa de “estagiários juniores” para alunos com idades entre 16 e 19 anos que estejam a terminar o ensino secundário. Este programa trabalhará unicamente com o Laboratório do Solo e centrar-se-á na integração da ciência e da análise no trabalho de restauração e regeneração de ecossistemas.

O que foi feito: Na primavera, organizámos o nosso primeiro programa de estágios para jovens. Este programa, com a duração de 13 semanas, decorreu na Quinta Vale da Lama. Quatro alunos do ensino secundário local passaram três horas por semana no local a aprender e a adquirir experiência prática em ciência do solo e na forma como esta se relaciona com a regeneração do ecossistema. O estágio resultou na elaboração de um trabalho de investigação e numa apresentação aos funcionários da quinta. Este estágio foi coordenado pela Dra. Elodie da Silva, Cientista-Chefe de Solos da Mud Valley Institute.

- Desenvolver um programa de formação para a utilização de drones na regeneração. O programa será desenvolvido e testado até ao final do ano. Os custos incluem a compra de vários drones, conteúdo do programa e custos de desenvolvimento, custos de localização e custos do facilitador.

O que foi feito: Decidimos não prosseguir com este objetivo, uma vez que nos concentrámos noutros programas e projetos que considerámos mais adequados à nossa missão e que representavam uma melhor utilização dos recursos.

- Oferta de subsídios a outras organizações/ explorações agrícolas centradas na regeneração para apoiar os seus esforços.

O que foi feito: O prazo para a definição e implementação deste objetivo foi adiado para 2026.

Objetivo #2: Expandir a consciência e a compreensão da regeneração eco-social

Trabalharemos para educar o público em geral sobre os problemas com os quais estamos a lidar e a abordar, para que todos possam ser informados sobre a gravidade da situação e como podemos abordá-la.

- Continuar a oferecer Sábados na Quinta, um programa recorrente em que levamos as pessoas a uma quinta, começando no Vale da Lama, com visitas guiadas e palestras com workshops educativos sobre uma variedade de tópicos relacionados com a regeneração.

O que foi feito: Realizámos 8 sessões do programa «Sábados na Quinta», com um total de 251 participantes.

- Criar eventos e conteúdos anuais para o Dia Mundial do Solo (5 de dezembro). Iremos oferecer vários eventos durante a semana do Dia Mundial do Solo.

O que foi feito: De 1 a 6 de dezembro, celebramos o Dia Mundial do Solo 2025 com uma variedade de publicações nas redes sociais e eventos ao longo da semana para educar, envolver e inspirar pessoas de todas as idades. Os temas e atividades da Semana do Solo 2025 incluíram:

- 1 de dezembro — Segundas-feiras de Regeneração do Ecosistema
- 2 de dezembro — Programa de Voluntariado «Terças-feiras de Regeneração»
- 4 de dezembro — Dia do Solo da Brave Generation Academy na Quinta Vale da Lama
- 5 de dezembro — Dia Mundial do Solo 2025_“Solos saudáveis para cidades saudáveis”
- 6 de dezembro — Sábados na Quinta: Saúde do Solo e Compostagem

- O Laboratório do Solo criará e apresentará 2-3 programas de ciência cidadã relacionados com o conhecimento e a saúde do solo.

O que foi feito: O nosso novo programa de ciência cidadã reuniu voluntários e cientistas para responder a questões científicas relacionadas com os ecossistemas aqui no Algarve ocidental. Os participantes ajudam a recolher dados essenciais para compreender melhor os diversos desafios ecológicos que enfrentamos e os programas que estão a ser implementados para lhes dar resposta. Em maio, organizámos o nosso primeiro evento na Quinta Vale da Lama, que incluiu um BioBlitz no pomar de figueiras e a recolha de dados sobre a saúde do solo. O Mud Valley Institute tornou-se também membro da Associação Europeia de Ciência Cidadã (ECSA).

- Criar conteúdos educativos de base para melhorar a literacia do solo na sociedade, colocar em canais na Web e redes sociais, mas também para uma divulgação mais ampla junto de públicos relevantes (especialmente escolas). Todos os conteúdos serão criados em inglês e português.

O que foi feito: Decidimos não prosseguir com este objetivo, uma vez que nos

concentrámos noutros programas e projetos que considerámos mais adequados à nossa missão e que representavam uma melhor utilização dos recursos.

- Organizar 3-4 eventos relacionados com a regeneração na comunidade local.

O que foi feito: Criámos e dedicámo-nos exclusivamente a um único evento: o Mês da Regeneração. Durante o Mês da Regeneração, de 2 de novembro a 6 de dezembro de 2025, a Comunidade de Restauração do Ecossistema do Sudoeste do Algarve reuniu pessoas, conhecimentos e ações práticas para apoiar a regeneração do nosso ecossistema local. Através de trabalhos práticos, visitas guiadas, formações e momentos de partilha, demos passos concretos para restaurar a paisagem e fortalecer a nossa comunidade. Alguns dos resultados incluíram

- 6 visitas guiadas de agrossilvicultura
- 10 projetos envolvidos
- 25 eventos realizados
- 320 participantes
- 750 horas de voluntariado
- Mais de 1.500 árvores e plantas perenes plantadas

- Utilize a nossa presença física nos Mercados dos Agricultores da biorregião para aumentar o conhecimento sobre nós e os nossos esforços, bem como sobre tópicos mais amplos relacionados com a regeneração. A Quinta Vale da Lama participa nos mercados de Lagos às quartas-feiras e sábados e podemos aproveitar essa presença para partilhar informação.

O que foi feito: Promovíamos regularmente os nossos eventos nos mercados semanais de quarta-feira e sábado, em Lagos.

- Estabelecer uma presença em feiras e exposições agrícolas no Algarve e informar sobre a regeneração e o nosso trabalho. Explorar a participação na Exposição Semestral de Jardins Mediterrânicos em Silves para o outono de 2025.

O que foi feito: Decidimos não prosseguir com este objetivo, uma vez que nos concentrámos noutros programas e projetos que considerámos mais adequados à nossa missão e que representavam uma melhor utilização dos recursos.

- Criar eventos e conteúdos anuais para o Dia da Terra (22 de abril).

O que foi feito: Decidimos não prosseguir com este objetivo, uma vez que nos concentrámos noutros programas e projetos que considerámos mais adequados à nossa missão e que representavam uma melhor utilização dos recursos.

Objetivo #3: Criar um modelo de impacto sustentado.

Iremos aumentar ativamente as nossas ligações e parcerias com indivíduos e organizações que pensam da mesma forma para estabelecer uma base forte que irá apoiar o nosso trabalho. Isto inclui a nossa colaboração com outros Centros Biorregionais de Aprendizagem em todo o mundo para expandir o impacto dos esforços de todos.

- Organizar um Dia Aberto centrado no MVI, em associação com a Quinta Vale da Lama ou a Associação Novas Descobertas, para promover o conhecimento da marca e o interesse da comunidade e dos voluntários.

O que foi feito: Juntámo-nos à Quinta Vale da Lama e à Associação Novas Descobertas para organizar um Dia de Portas Abertas na Vale da Lama, no dia 15 de março. Durante o evento, tivemos a honra de contar com a presença de André F. Henriques, doutorando e investigador da Universidade de Lisboa, que apresentou um workshop interativo intitulado «Como as abelhas selvagens se adaptam a ambientes modificados pelo homem». André partilhou um vasto conhecimento sobre as abelhas selvagens, o seu papel em ecossistemas saudáveis, os desafios que enfrentam e como a agricultura de pequena escala e os ambientes urbanos em Portugal estão a afetar as respostas adaptativas e genéticas de certas espécies de abelhas selvagens. Falou sobre os seus processos de investigação, conduziu uma sessão divertida e envolvente para ajudar os participantes a identificar diferenças entre abelhas e insetos que se parecem com abelhas mas não o são, e trouxe uma variedade de espécimes de abelhas selvagens para examinar.

- Permitir comunicações contínuas e trabalhar com outros Centros de Aprendizagem Biorregionais/Comunidades de Restauração de Ecossistemas para expandir o impacto.

O que foi feito: Realizámos algumas ações iniciais de divulgação e estabelecemos contacto com alguns outros projetos de restauração de ecossistemas, mas ainda não se desenvolveram relações de trabalho concretas. Iremos aprofundar esta atividade em 2026. É de salientar, no entanto, que continuámos a reforçar a nossa forte relação com a Ecosystem Restoration Foundation, a organização que gere as Ecosystem Restoration Communities.

- Criar relações/parcerias na biorregião local e desenvolver um plano de comunicação para construir e manter essas relações.

O que foi feito: O trabalho relacionado com este objetivo pode ser consultado abaixo, na secção sobre a Comunidade de Restauração de Ecossistemas.

- Identificar e entrar em contacto com universidades que possam ser adequadas para desenvolver uma parceria contínua. O nosso objetivo serão as universidades que tenham escolas ou institutos centrados na agricultura regenerativa, estudos ou preservação da água, ou ciência do solo, especialmente em climas áridos.

O que foi feito: Assinámos um protocolo de cooperação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Com este acordo, as nossas duas organizações poderão

colaborar em diversas iniciativas que apoiam a investigação científica e programas relacionados com a restauração de ecossistemas, o ensino colaborativo e a partilha de conhecimentos, bem como o apoio mútuo na concretização dos objetivos das nossas organizações. O nosso primeiro projeto conjunto foi em apoio ao programa ECHO Soil, uma ação financiada pelo programa «Horizonte Europa» de investigação e inovação centrada na saúde do solo. O seu objetivo é envolver os cidadãos na proteção e restauração dos solos, desenvolvendo as suas competências e aprofundando os seus conhecimentos sobre os solos. O Mud Valley Institute está a trabalhar com membros do Departamento de Biologia Vegetal da FCUL na qualidade de Embaixador do Programa para a região do Algarve. Somos responsáveis por liderar a distribuição e recolha dos kits de amostragem de solo do ECHO para a região, bem como pela formação dos cidadãos-cientistas participantes na utilização dos kits.

- Desenvolver uma comunidade de parceiros de mudança/restauro para divulgação, coordenação e partilha. Isto pode ser possível através de uma plataforma ou aplicação e reunirá parceiros, outros centros de aprendizagem e partes interessadas num único local.

O que foi feito: Tornámo-nos o principal facilitador da Comunidade de Restauro Ecossistémico do Sudoeste do Algarve. Este grupo de gestores locais do território e agentes de mudança inclui uma grande variedade de origens, perspetivas, competências e experiências. Uniram-se para enfrentar os desafios contínuos relacionados com a degradação dos ecossistemas na região. Existem atualmente 12 projetos participantes que trabalham para melhorar a qualidade do solo, a disponibilidade de água, a biodiversidade e os meios de subsistência locais. Os membros da comunidade já definiram e começaram a trabalhar na implementação da nossa estratégia de impacto coletivo para a nossa biorregião; sendo o ponto alto o Mês da Regeneração em novembro. Para mais informações sobre a Comunidade, consulte www.mudvalley.org/comunidade.

Objetivo #4: Implementar um modelo de negócio sustentável

Iremos criar fluxos de rendimento diversificados e formar parcerias estratégicas a longo prazo para apoiar as nossas necessidades financeiras e garantir operações fortes e em crescimento. O aumento da notoriedade da nossa marca é uma parte essencial deste esforço.

- Criar e implementar uma estratégia de financiamento pormenorizada para identificar fontes de financiamento externas de parceiros e subvenções e o processo de envolvimento com esses potenciais financiadores (ou seja, montantes de financiamento maiores de outras organizações e instituições).

O que foi feito: O trabalho relacionado com este objetivo foi adiado para 2026, uma vez que dependia da contratação de um colaborador dedicado a concentrar-se na angariação de fundos e na divulgação.

- Criar uma estratégia de angariação de fundos que incluía a angariação de fundos em pequena escala (como donativos individuais).

O que foi feito: O trabalho relacionado com este objetivo foi adiado para 2026, uma vez que dependia da contratação de um colaborador dedicado a concentrar-se na angariação de fundos e na divulgação.

- Criar uma base de dados para doadores, parceiros e outras partes interessadas. Esta base de dados servirá também como uma componente chave para futuros esforços de financiamento e angariação de fundos, uma vez que poderemos ter uma visão completa de quem doou, montante(s) e quando.

O que foi feito: O trabalho relacionado com este objetivo foi adiado para 2026, uma vez que dependia da contratação de um colaborador dedicado a concentrar-se na angariação de fundos e na divulgação.

Resultados Financeiros

Fundação Abraço Fraterno

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		7.005,94	
Subsídios, doações e legados à exploração			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(75.451,15)	(93.136,76)
Gastos com o pessoal		(39.001,07)	(35.243,45)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		5.453,91	64.244,65
Outros rendimentos e ganhos		(102.210,39)	(77.313,74)
Outros gastos e perdas			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(204.202,76)	(141.449,30)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(742,47)	(742,47)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(204.945,23)	(142.191,77)
Juros e rendimentos similares obtidos		29.986,54	10.082,32
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		(174.958,69)	(132.109,45)
Imposto sobre o rendimento do período			(2.117,29)
Resultado líquido do período		(174.958,69)	(134.226,74)

Proposta de aplicação de resultados:

A Direcção propõe que o resultado líquido negativo do exercício de 2025, no valor de 174.958,69€, seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.





FUNDAÇÃO ABRAÇO FRATERO

2025 Activity and Financial Report

Overview

Fundação Abraço Fraterno is a regenerative education and action focused nonprofit located near Lagos, Portugal. We work to reverse the effects of desertification in our local ecosystem to assure improved soil quality, water availability, biodiversity, and local livelihoods. We are a part of a global network of ecosystem restoration communities engaged in regeneration efforts. We also support educational efforts in the areas of eco-social regeneration and ecosystem restoration.

Mud Valley Institute is the public facing name and operating activity of Fundação Abraço Fraterno. The website of Mud Valley Institute is mudvalley.org, and it shares our work with the public. Key legal documents and organizational details are kept on the fundacaoabracofraterno.org website, as required by law.

Our Vision:

A regenerated Earth where ecological, social, and economic systems are balanced and working in harmony, resulting in security of quality food and water for everyone and a healthy planet capable of fully supporting all life.

Our Mission:

We are creating a Bioregional Learning Center that empowers people with the tools, skills, and mindsets needed to be effective agents of change and regeneration in their communities.

In 2025 we continued building and refining our organizational capabilities and operations, and continued creating and launching new projects and programs. We increased our support and implementation of scientific and educational programs and assured that the Soil

Lab was fully functional. As the year progressed, we scaled up our work as the backbone organization for the Ecosystem Restoration Community of the Southwestern Algarve, a group of local land stewards who came together as a collaborative group focused on supporting and expanding ecosystem restoration in our bioregion.

REVIEW OF THE 2025 RESULTS IN RELATION TO THE 2025 ACTION PLAN

Goal #1: Create, implement, and support regeneration-focused programs in the southwestern Algarve

We develop regeneration-focused research, education, and programs and a community of change/regeneration agents locally focused on watershed preservation, soil reinvigoration, and healthy food production.

- We will continue to offer direct financial support to Associação Novas Descobertas to fund regeneration-focused youth education programs and summer camps.

What was done: We donated 37.840€ to Novas Descobertas to support their programs.

- We will offer sessions of the Ecosystem Regeneration Camp, a program developed to empower ecosystem regeneration and to share tools on how to do it. It is offered annually, and focuses on teaching ecological principles, practicing key techniques, and deepening potential networks of action and support. Specific topics vary by year. Associação Novas Descobertas facilitates the program, and Fundação Abraço Fraterno pays for the costs of food and facilitation. There will be two sessions of the residential Ecosystem Regeneration Camp in 2025, one in the spring and one in the fall.

What was done: We offered 3 Ecosystem Regeneration Trainings with 62 attendees.

- Create, launch, and continue to offer Tuesdays of Regen, a recurring weekly volunteer program which allows people to spend time learning about and engaging in regenerative agricultural practices by being directly involved in a variety of hands-on activities around the farm at Quinta Vale da Lama.

What was done: We facilitated 29 sessions of the Tuesdays of Regen volunteer program with 92 attendees.

- The Soil Lab will develop and launch 1-2 soil health-related service offerings by the end of the year.

What was done: We chose not to develop actual service offerings in favor of focusing the Soil Lab's work on monitoring and evaluation efforts for select members of the

Ecosystem Restoration Community of the Southwestern Algarve, and also to offer several citizen science programs throughout the year.

- The Soil Lab will create and implement 2-3 scientific research projects.

What was done: The Soil Lab supported a research project as part of the Mud Valley Institute's Junior Internship program, as well as a lettuce growing research project with Quinta Vale da Lama.

- Develop and implement a "Junior Intern" program aimed at learners aged 16-19 who are finishing their secondary education. This program will work closely with the Soil Lab and focus on the integration of science and analytics within the work of ecosystem restoration and regeneration.

What was done: In the spring, we hosted our first-ever junior internship program. This program, which lasted 13-weeks, was held at Quinta Vale da Lama. Four local upper secondary students spent three hours a week on-site learning about and gaining practical experience in soil science and how it intersects with ecosystem regeneration. The internship resulted in a completed research paper and a presentation to farm staff. This internship was facilitated by Dr. Elodie da Silva, Mud Valley Foundation's Chief Soil Scientist.

- Develop a training program for Drone Use in Regeneration. The program will be developed and tested by the end of the year. Costs include the purchase of several drones, program content and development costs, location costs, and facilitator costs.

What was done: We chose not to pursue this objective, as we focused on other programs and projects that we felt better supported our mission and were a better use of resources.

- Offer grants to other regen-focused organizations/farms to support their efforts

What was done: The timeline for creating and implementing this objective was pushed to 2026.

Goal #2: Expand awareness and understanding of eco-social regeneration.

We will work to educate the general public about the problems that we are dealing with and addressing, so that everyone can be informed about the seriousness of the situation and how we can address it.

- Continue to offer Saturdays at the Farm/Sábados na Quinta, a recurring program in which we bring people to a farm location, starting at Vale da Lama, and give guided tours and offer lectures and educational programming about a variety of regeneration-related topics.

What was done: We offered 8 sessions of Saturdays at the Farm, with a total of 251 attendees.

- Create annual World Soil Day events and content (December 5). We will offer several events during the week of World Soil Day.

What was done: From 1-6 December, we celebrated World Soil Day 2025 with a variety of social posts and events throughout the week to educate, engage, and inspire people of all ages. Topics and activities of Soil Week 2025 included:

- 1 Dec — Ecosystem Regeneration Monday
- 2 Dec — Tuesdays of Regeneration Volunteer Program
- 4 Dec — Brave Generation Academy Soil Day at Quinta Vale da Lama
- 5 Dec — World Soil Day 2025_“Healthy soils for healthy cities”
- 6 Dec — Saturdays at the Farm: Soil Health and Composting

- The Soil Lab will create and present 2-3 citizen science programs related to soil knowledge and health.

What was done: Our new citizen science program brought volunteers and scientists together to answer scientific questions related to ecosystems here in the western Algarve. Participants help to gather data that is critical for gaining insights into a variety of ecological challenges we are facing and programs that are operating to address these challenges. In May we hosted our first event at Quinta Vale da Lama which included a BioBlitz in the Fig Orchard and Soil Health Data Collection. Mud Valley Institute also became a member of the European Citizen Science Association (ECSA).

- Create baseline educational content to improve soil literacy in society, for placement in channels such as website and social media, but also for broader dissemination to relevant audiences (especially schools). All content will be created in both English and Portuguese

What was done: We chose not to pursue this objective, as we focused on other programs and projects that we felt better supported our mission and were a better use of resources.

- Host 3-4 regeneration-related events in the local community.

What was done: We created and focused on only one event, the Month of Regeneration.

During the Month of Regeneration, 2 November – 6 December 2025, the Southwest Algarve Ecosystem Restoration Community brought people, knowledge, and hands-on action together to support the regeneration of our local ecosystem. Through practical work, guided visits, trainings, and moments of sharing, we took concrete steps to restore the landscape and strengthen our community. Some of the results included:

- 6 agroforestry guided tours
 - 10 projects involved
 - 25 events hosted
 - 320 participants
 - 750 volunteer hours
 - 1,500+ trees and perennial plants planted
-
- Use our physical presence at Farmers Markets within the bioregion to expand knowledge of us and our efforts and broader regeneration-focused topics. Quinta Vale da Lama participates in the Wednesday and Saturday markets in Lagos and we can leverage that placement to share information.

What was done: We regularly marketed our events at the weekly Wednesday and Saturday markets in Lagos.

- Establish a presence at agricultural-focused shows and expos in the Algarve and educate about regeneration and our work. Explore participation in the semi-annual Mediterranean Garden Show in Silves for Fall 2025.

What was done: We chose not to pursue this objective, as we focused on other programs and projects that we felt better supported our mission and were a better use of resources.

- Create annual Earth Day events and content (April 22).

What was done: We chose not to pursue this objective, as we focused on other programs and projects that we felt better supported our mission and were a better use of resources.

Goal #3: Create a sustained impact model.

We will actively grow our connections and partnerships with like-minded individuals and organizations to establish a strong foundation that will support our work. This includes our collaboration with other Bioregional Learning Centers around the world to expand the impact of everyone's efforts.

- Host an MVI-focused Open Day, in association with Quinta Vale da Lama or Associação Novas Descobertas to drive brand awareness and community and volunteer interest.

What was done: We joined with Quinta Vale da Lama and Associação Novas Descobertas to host an Open Day at Vale da Lama on 15 March. During the Open Day we were honored to have André F. Henriques, a PhD candidate and researcher from the University of Lisbon, present an interactive workshop titled "How Wild Bees Adapt to Human Modified Environments". André shared a great deal of knowledge about wild bees, their role in healthy ecosystems, the challenges they are facing, and how small-scale farming and urban environments in Portugal are impacting the adaptive and genetic responses of certain species of wild bees. He spoke about his research processes, led a fun and engaging session to help attendees identify differences between bees and insects that look like bees but aren't, and brought a variety of wild bee specimens to examine.

- Enable ongoing communications and work with other Bioregional Learning Centers/ Ecosystem Restoration Communities to expand impact.

What was done: We conducted some initial outreach and made contact with a few other ecosystem restoration projects, but no tangible working relationships yet developed. We will pursue this activity more in 2026. Notably, though, we continued to reinforce our strong relationship with the Ecosystem Restoration Foundation, the organization that manages the Ecosystem Restoration Communities.

- Create relationships/partnerships in the local bioregion and develop a communication plan to build and maintain those relationships.

What was done: The work for this objective can be found below, in the section about the Ecosystem Restoration Community.

- Identify and reach out to universities which may be suitable for developing an ongoing partnership. We will target universities which have schools or institutes focused on regenerative agriculture, water studies or preservation, or soil science, especially in arid climates.

What was done: We signed a cooperation protocol with the Faculty of Sciences at the University of Lisboa. With this agreement, our two organizations will be able to work together on a variety of initiatives that support ecosystem restoration-related scientific research and programs, collaborative teaching and knowledge sharing, and mutual support in achieving our organizations' objectives. Our first project together was in support of the ECHO Soil program, a Horizon Europe research and innovation funded action focused on soil health. Its goal is to engage citizens in protecting and restoring

soils by building their skills and enhancing their knowledge on soils. Mud Valley Institute is working with members of the Plant Biology Department at FCUL as the Program Ambassador for the Algarve region. We are responsible for leading the distribution and collection of the ECHO soil sampling kits for the region, as well as training participating citizen scientists in the use of the kits.

- Develop a change/restoration/partner community for messaging, coordination, and sharing. This can be enabled through a platform or app and will bring together partners, other learning centers, and interested parties in a single place.

What was done: We became the primary facilitator of the Ecosystem Restoration Community of the Southwestern Algarve. This group of local land stewards and changemakers includes a wide variety of backgrounds, perspectives, skill sets, and experiences. They have come together to address the ongoing challenges related to ecosystem degradation in the region. There are currently 12 participating projects working to improve soil quality, water availability, biodiversity, and local livelihoods. Community members have now defined and begun work to implement our collective impact strategy for our bioregion; the highlight being the Month of Regeneration in November. More information about the Community is available at www.mudvalley.org/community.

Goal #4: Implement a sustainable business model

We will create diversified income streams and form long-term strategic partnerships to support our financial needs and ensure strong and growing operations. Growing our brand awareness is a key part of this effort.

- Create and implement a detailed funding strategy to identify external funding sources from partners and grants and the process to engage with those potential funders (i.e. larger funding amounts from other organizations and institutions).

What was done: The work for this objective was shifted to 2026, as it was dependant upon hiring a dedicated staff member to focus on fundraising and outreach.

- Create a fundraising strategy that incorporates small scale fundraising (such as individual donations).

What was done: The work for this objective was shifted to 2026, as it was dependant upon hiring a dedicated staff member to focus on fundraising and outreach.

- Establish a database for donors, partners, and other interested parties. This database will also serve as a key component for future funding and fundraising efforts, since we will be able to have a full view of who has donated what amount(s) and when.

What was done: The work for this objective was shifted to 2026, as it was dependant upon hiring a dedicated staff member to focus on fundraising and outreach.

Financial Analysis

Statement of income

PERIOD ENDED DECEMBER 31, 2025

Currency: Euros

REVENUES AND EXPENSES	Notes	PERIODS	
		2025	2024
Sales and services rendered			
Grants, donations, and bequests to operations		7,005.94	
Change in production inventories			
Work performed for the entity itself			
Cost of goods sold and materials consumed			
External supplies and services		(75,451.15)	(93,136.76)
Personnel expenses		(39,001.07)	(35,243.45)
Impairment of receivables (losses/reversals)			
Provisions (increases/decreases)			
Specific provisions (increases/decreases)			
Changes in fair value			
Other income and gains		5,453.91	64,244.65
Other expenses and losses		(102,210.39)	(77,313.74)
Income before depreciation, financing expenses, and taxes		(204,202.76)	(141,449.30)
Depreciation and amortization expenses/reversals		(742.47)	(742.47)
Operating income (before financing expenses and taxes)		(204,945.23)	(142,191.77)
Interest and similar income earned		29,986.54	10,082.32
Interest and similar expenses incurred			
Income before taxes		(174,958.69)	(132,109.45)
Income tax for the period			(2,117.29)
Net income for the period		(174,958.69)	(134,226.74)

Proposal for the appropriation of earnings:

Management proposes that the net loss for the 2025 fiscal year, amounting to €174,958.69, be transferred to the "Retained Earnings" account.